

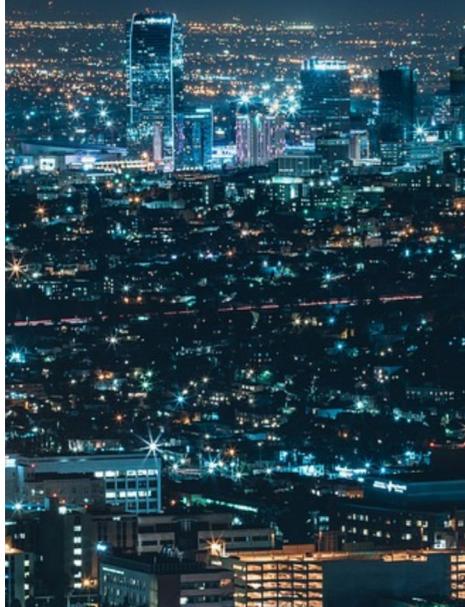
Uma visão diferente e Preterista sobre os **Céus e a Terra**

Brian Maxwell



revista cristã
última chamada

O Fim dos Tempos como você nunca ouviu falar!



- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo

[www.
revistacrista
.org](http://www.revistacrista.org)

Uma visão diferente
e preterista sobre os
Céus e a Terra

Título original:
Os Céus e a Terra

Brian Maxwell

Adaptado por
Arquivo Preterista



revista cristã
última chamada

**Este artigo está disponível gratuitamente no blog
Arquivo Preterista.**

Blog: www.arquivopreterista.blogspot.com.br

Acessado Domingo, 06 de Novembro de 2016

Capa: César Francisco Raymundo
(Imagem de Łukasz Winiarski por Pixabay.com)

Agradecemos ao irmão Mateus Fonseca do blog Arquivo Preterista por
mais este artigo.

Revista Cristã Última Chamada publicada
com a devida autorização e com todos os
direitos reservados no Escritório de Direitos
Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de
Janeiro sob nº 236.908.

Editor
César Francisco Raymundo

E-mail: ultimachamada@bol.com.br
Site: www.revistacrista.org

Novembro de 2016.
Londrina - Paraná

Patrocine esta obra!

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

Doe via depósito bancário

Banco: Caixa Econômica Federal

Em favor de: César Francisco Raymundo

Agência: 3298

Operação: 013

Conta: 00028081-1

Usufrua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

www.revistacrista.org

Contato:

ultimachamada@bol.com.br

contato@revistacrista.org

Índice

Os Céus e a Terra.....	07
Os céus e a terra nos Salmos.....	17
O céu e a terra nos profetas.....	20
E sobre os Profetas Menores?.....	27
O Novo Testamento.....	31
Então, o que tudo isso tem a ver com os novos céus e a nova terra?.....	35
Obras importantes para pesquisa...	41

Os Céus e a Terra

A Bíblia usa a expressão "os céus e a terra" muitas vezes ao longo de seus 66 livros. É a primeira coisa falada no início do Livro de Gênesis, e é o foco dos dois últimos capítulos de Revelação [Apocalipse].

Gênesis 1:1: "No princípio criou Deus os céus e a terra".

Apocalipse 21:1: "E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe".

Portanto, não seria nenhuma surpresa encontrar por toda escritura este tema, "céus e a terra". Na verdade, pode-se fazer uma suposição sólida que seria o foco principal de toda a Bíblia. Então, o que é "os céus e a terra"? A maioria dos evangélicos hoje diria algo como "isso é tudo o que nos rodeia. É a terra física, e o sol físico, lua e estrelas, o universo físico". Mas é esse o significado de "os céus e a terra" nas Escrituras? Pense em algo por um momento: Se lhe pedissem para descrever o que a Bíblia inteira é sobre em uma frase, o que você diria? Bem, eu sei o que eu diria. Eu diria que se trata de Deus e a redenção de Seu povo. É difícil argumentar contra isso, certo? Agora, pense nisso: Como é que este tema de Deus e a redenção do Seu povo encaixa com a criação e recriação de um universo físico? Parece um pouco estranho, não é?

Antes de começar a exposição devemos deixar claro que Deus é o Criador do Universo e tudo o que existe foi feito por suas mãos.

Colossenses 1:15-17: "Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação; porquanto nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou dominações, sejam governos ou poderes, tudo foi criado por Ele e para Ele. Ele existe antes de tudo o que há, e nele todas as coisas subsistem".

João 1:3: "Todas as coisas foram feitas através dele, e, sem Ele, nada do que existe teria sido feito".

Efésios 3:9: "e revelar a todos qual é a dispensação deste mistério que, desde os séculos passados, foi mantido oculto em Deus, que tudo criou".

Hebreus 1:2: "nestes últimos tempos, nos falou mediante seu Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo o que existe e por meio de quem criou o Universo (aion) [os Tempos ou as Eras]".

Hoje vivemos em uma cultura cristã dominada pelo ensino Dispensacionalista. Este método de interpretação ensina um literalismo rígido, onde "se o claro significado de um texto faz todo o sentido, não devemos procurar nenhum outro sentido". Assim, quando lemos, em nosso século 21, na Bíblia a frase "o céu e a terra", somos ensinados a simplesmente aceitar o significado de como seria compreendê-la no mundo de hoje, que é o universo físico e o Planeta. Este conceito é relativamente fácil para aceitarmos, temos imagens do Planeta Terra vistas a partir do espaço. Nós já vimos imagens de telescópios de alta potência de galáxias distantes. Mas, pense em pessoas dos tempos bíblicos. Eles não tinham visto, nem tinha o conhecimento, do que vimos hoje. Como é que eles entenderam "céu e terra"?

Vejamos alguns exemplos:

Deuteronômio 4:26: "Hoje tomo por testemunhas contra vós o céu e a terra, que certamente logo perecereis da terra, a qual passais o

Jordão para a possuir; não prolongareis os vossos dias nela, antes sereis de todo destruídos".

Jó 20:26,27: "Toda a escuridão se ocultará nos seus esconderijos; um fogo não assoprado o consumirá, irá mal com o que ficar na sua tenda. Os céus manifestarão a sua iniquidade; e a terra se levantará contra ele".

Será mesmo que Moisés chama o Universo físico para testemunhar contra o povo? E sobre a passagem em Jó? Será que o céu físico revela a iniquidade? Será que a sujeira física se levantam contra ele? Passagens como estas usam hipérboles e metáforas para descrever algo mais, algo que simbolize o espiritual ou o conceito de aliança (Pactual). A Bíblia está cheia deste tipo de linguagem. Agora, eu não estou dizendo que a Bíblia nunca usa "céu e terra" no sentido físico. Ela faz claramente muitas vezes. No entanto, há tantas passagens, como as duas citadas acima, que mostram que "o céu e a terra" tem um significado diferente do que o Universo físico, que é pelo menos digno de estudo.

Vejamos outra:

Salmo 19:1: "Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos".

Este versículo é muitas vezes usado para mostrar como o sol, a lua e as estrelas (Universo físico) manifestam a glória de Deus. Mas dê uma olhada em toda a passagem no contexto e pense sobre isso novamente:

Salmos 19:1-6: "Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos".

"Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. Não há linguagem nem fala onde não se ouça a sua voz. A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim

do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol, O qual é como um noivo que sai do seu tálamo, e se alegra como um herói, a correr o seu caminho. A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até à outra extremidade, e nada se esconde ao seu calor".

Será que os céus físicos "falam"? Será que eles manifestam conhecimento? Observe como essa passagem fala das atividades dos "céus", e como ela se refere a "eles" na terceira pessoa do plural (sua linha; suas palavras; neles). Quem é que declara a glória de Deus? Esta passagem é sobre o povo de Deus e tem declarações claramente proféticas sobre a Nova Aliança e Cristo como o noivo. É uma passagem de aliança usando uma linguagem de aliança (Pactual).

Agora, isso significa que os céus físicos não manifestam a glória de Deus? Claro que não. Eu acredito que eles fazem. Creio que os céus físicos e a Terra são extremamente gloriosos e eu louvo a Deus por eles. No entanto, a agregação não é o foco de muitas destas passagens "Pactuais". Deus está usando as imagens dos céus, para manifestar uma verdade maior, uma verdade espiritual e Pactual. Assim, você pode estar pensando, onde posso obter esta ideia louca que os céus e a terra representam o povo de Deus e Sua aliança com eles? Você se lembra o que Deus disse a Abraão? Como ele seria o pai de muitas nações e como seus descendentes seriam como as estrelas do céu e como o pó da terra?

Gênesis 13:16: "E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que se alguém puder contar o pó da terra, também a tua descendência será contada".

Gênesis 15:5,6: "Então o levou fora, e disse: Olha agora para os céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua descendência. E creu ele no Senhor, e imputou-lhe isto por justiça".

Gênesis 22:15: "Então o anjo do Senhor bradou a Abraão pela segunda vez desde os céus, E disse: Por mim mesmo jurei, diz o

Senhor: Porquanto fizeste esta ação, e não me negaste o teu filho, o teu único filho, Que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos; E em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeste à minha voz".

E disse a Isaque também:

Gênesis 26:4,5: "E multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua descendência todas estas terras; e por meio dela serão benditas todas as nações da terra; Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis".

Moisés lembra:

Êxodo 32:13: "Lembra-te de Abraão, de Isaque, e de Israel, os teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado, e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas dos céus, e darei à vossa descendência toda esta terra, de que tenho falado, para que a possuam por herança eternamente".

Antes que eles entrassem na terra Prometida, a promessa dada à Abraão foi cumprida:

Deuteronômio 1:9,10: "E no mesmo tempo eu vos falei, dizendo: Eu sozinho não poderei levar-vos. O Senhor vosso Deus já vos tem multiplicado; e eis que em multidão sois hoje como as estrelas do céu".

Deuteronômio 10:22: "Com setenta almas teus pais desceram ao Egito; e agora o Senhor teu Deus te pôs como as estrelas dos céus em multidão".

E Neemias lembra:

Neemias 9:23 "E multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu, e trouxeste-os à terra de que tinhas falado a seus pais que nela entrariam para a possuírem".

Deus tinha preparado o terreno, que relaciona os céus ao seu povo do Pacto. Ele usou a metáfora de estrelas (céu) e pó (terra) para descrever a multiplicidade da descendência de Abraão. Agora vamos olhar mais longe. Quando Moisés se aproxima da morte e as pessoas estão se preparando para entrar e tomar a Terra Prometida, olhe como Moisés se dirige ao povo:

Deuteronômio 30:19,20: "Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, Amando ao Senhor teu Deus, dando ouvidos à sua voz, e achegando-te a ele; pois ele é a tua vida, e o prolongamento dos teus dias; para que fiques na terra que o Senhor jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque, e a Jacó, que lhes havia de dar".

Deuteronômio 31:28-30: "Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos, e vossos oficiais, e aos seus ouvidos falarei estas palavras, e contra eles por testemunhas tomarei o céu e a terra. Porque eu sei que depois da minha morte certamente vos corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos ordenei; então este mal vos alcançará nos últimos dias, quando fizerdes mal aos olhos do Senhor, para o provocar à ira com a obra das vossas mãos. Então Moisés falou as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel, até se acabarem".

Deuteronômio 32:1: "Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca".

Moisés se dirigiu ao povo de Deus, como os céus e a terra. Os céus físicos e a terra não têm ouvidos. Ele está falando com Israel. Israel

foi o céu e a terra de Deus. Eles eram Seu povo da Aliança. Voltaremos a isso, mas primeiro vamos ver se podemos encontrar exemplos desta linguagem com referência ao início, ou o original de criação. Aqui está uma passagem de Zacarias, que está aludindo claramente ao relato da criação em Gênesis:

Zacarias 12:1: "Peso da palavra do SENHOR sobre Israel: Fala o SENHOR, o que estende o céu, e que funda a terra, e que forma o espírito do homem dentro dele".

Compare com esta passagem criação:

Gênesis 2:7: "E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente".

Observe o que está acontecendo aqui. É sutil, mas quando Deus cria o primeiro homem Ele se junta a terra (pó da terra) com o céu (o sopro da vida) e, em seguida, o homem se torna uma alma viva. Adão foi, em parte divino, em que ele tinha o sopro da vida (o espírito de Deus). Isto é o que ele vivo (a vida de aliança) fez. Agora vamos voltar ainda mais longe:

Gênesis 2:1: "Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados".

Isso é fascinante. Deus declara aqui que os céus e a terra foram acabados, e todo o seu exército. A palavra hebraica aqui para acolhimento é tseba'ah. O significado principal desta palavra é "massa de pessoas, especialmente organizados para a guerra". Assim, mesmo aqui em Gênesis 2 que estamos vendo como Deus chama os céus e a terra de uma "massa de pessoas" (Exército). Aqui é uma referência cruzada para considerar:

Êxodo 6:26: "Estes são Arão e Moisés, aos quais o Senhor disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos".

A palavra aqui para "exércitos" é também tseba'ah. Vemos essa palavra usada dessa forma em todo o Pentateuco descrevendo os filhos de Israel.

Continuando:

Gênesis 2:4: "Estas são as origens dos céus e da terra, quando foram criados; no dia em que o Senhor Deus fez a terra e os céus..."

Mais uma vez, vemos um exemplo dos céus e da terra referindo-se a pessoas. A palavra hebraica para as gerações aqui é toledah, a definição preliminar das quais inclui "descendentes, genealogias, conta os homens e seus descendentes, lista genealógica dos próprios descendentes".

Esta palavra "gerações" é traduzida 37 outras vezes no Antigo Testamento, de acordo com a sua tradução aqui em Gênesis 2. Adão foi o início da genealogia dos céus e da terra. Esta é mais uma prova de que os céus e a terra criado em Gênesis 1 referem-se principalmente ao povo pactuado de Deus. Agora olhe para Gênesis 5:

Gênesis 5:1: "Este é o livro das gerações (toledah) de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez".

Esta é uma atualização direta de Gênesis 2:4. Ele afirma ainda: "No dia em que Deus criou o homem". Vê-lo neste contexto faz com que seja difícil de se perder. Gerações falam principalmente da história das pessoas, e não objetos inanimados do universo. Agora, como Deus continua a revelar a linha de aliança, ele usa uma linguagem similar.

Gênesis 6:9: "Estas são as gerações de Noé. Noé era homem justo e perfeito em suas gerações; Noé andava com Deus".

Gênesis 10:1: "Estas, pois, são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cão e Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio".

Gênesis 11:10: "Estas são as gerações de Sem: Sem era da idade de cem anos e gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio".

Gênesis 11:27: "E estas são as gerações de Terá: Terá gerou a Abrão, a Naor, e a Harã; e Harã gerou a Ló".

Gênesis 25:19: "E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque...".

Gênesis 37:1,2: "E Jacó habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã. Estas são as gerações de Jacó. Sendo José de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; sendo ainda jovem, andava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia más notícias deles a seu pai".

A partir de Adão, a Noé, Abraão, Isaque e Jacó (Israel), esta foi a genealogia dos céus e da terra. Lucas 3 nos mostra como essa genealogia conduz a Cristo. Cristo prometeu um novo céu e uma nova terra (2 Pedro 3:13), onde a justiça habitaria (falaremos mais sobre isso depois). Antes de prosseguir, aqui é outra passagem que mostra como Israel entenderam os céus e a terra. Lembre-se o sonho de José em Gênesis 37?

Gênesis 37:9-11: "E teve José outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que tive ainda outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim. E contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai, e disse-lhe: Que sonho é este que tiveste? Porventura viremos, eu e tua mãe, e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti em terra? Seus irmãos, pois, o invejavam; seu pai porém guardava este negócio no seu coração".

Israel (Jacó) não precisou de José para interpretar o sonho. Ele sabia exatamente o que significava, que eles (Jacó e sua família) iria se

curvar a José. As onze estrelas dão referência direta aos onze irmãos de José.

O sol, a lua e as estrelas (céus) foram uma referência direta à família de Israel.

Os céus e a terra nos Salmos

Você pode estar se perguntando se o resto da Bíblia usa linguagem semelhante sobre os céus e a terra. Eu acredito que ela usa. Vejamos algumas passagens dos Salmos. Os Salmos são muitas vezes profecias da Nova Aliança, e de Cristo, e deve nos dar mais "insights" para o verdadeiro significado de "céus e terra". Já vimos no Salmo 19. Vamos continuar com alguns outros.

Salmos 69:30-36: "Louvarei o nome de Deus com um cântico, e engrandecê-lo-ei com ação de graças. Isto será mais agradável ao Senhor do que boi, ou bezerro que tem chifres e unhas. Os mansos verão isto, e se agradecerão; o vosso coração viverá, pois que buscais a Deus. Porque o Senhor ouve os necessitados, e não despreza os seus cativos. Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move. Porque Deus salvará a Sião, e edificará as cidades de Judá; para que habitem ali e a possuam. E herdá-la-á a semente de seus servos, e os que amam o seu nome habitarão nela".

A passagem é muito clara: o céu e a terra louvá-Lo, mesmo o mar (gentios) e tudo o que há nele. Agora, peixes e tubarões e baleias louvam ao Senhor? Alguns diriam que sim, eles fazem. Aqueles no campo do literalismo rígido argumentam que, porque Deus criou o mar e tudo o que há nele que de alguma forma louva por causa da obra de Deus na criação física. Concordo que a obra de Deus na criação física é extremamente gloriosa e que nós (Seu povo) devemos louvá-lo pelo Criação; mas eu não concordo que os peixes, tubarões, baleias, sujeira, rochas, céus, planetas, ou mesmo galáxias louvam.

Estas são todas as imagens de palavras (figuras de linguagem) que representam outra coisa. Mais uma vez, quem louva o Senhor? Aqueles que O amam e pertencem a Ele darão louvor. Consulte ainda no contexto da passagem. Ele começa dizendo "Louvarei o nome de Deus com uma canção" assim vemos um indivíduo louvá-Lo. Em seguida, vemos o céu e a terra sendo chamados a louvar. Olhe para a seguinte frase: "Porque Deus salvará a Sião...". É Israel, louvando a Deus, como Ele vai salvá-los. Não seria estranho para o escritor deste Salmo falar fisicamente de céus, a terra e mar, louvando a Deus para a salvação de Sião (Israel)?

Pelo contrário, é o povo pactuado de Deus que o louva por sua salvação. Esta próxima passagem pode lembrar-nos das imagens do Êxodo. Deus levou Israel por uma coluna de fogo durante a noite, e uma coluna de nuvem durante o dia. Sua glória estava acima deles (acima dos céus):

Salmos 113:4-6: "Exaltado está o Senhor acima de todas as nações, e a sua glória sobre os céus. Quem é como o Senhor nosso Deus, que habita nas alturas? O qual se inclina, para ver o que está nos céus e na terra!"

Observe aqui como o céu e a terra são servos de Deus:

Salmos 119:89-91: "Para sempre, ó Senhor, a tua palavra permanece no céu. A tua fidelidade dura de geração em geração; tu firmaste a terra, e ela permanece firme. Eles continuam até ao dia de hoje, segundo as tuas ordenações; porque todos são teus servos".

Salmos 50:4-6 "Chamará os céus lá do alto, e a terra, para julgar o seu povo. Ajuntai-me os meus santos, aqueles que fizeram comigo uma aliança com sacrifícios. E os céus anunciarão a sua justiça; pois Deus mesmo é o Juiz. (Selá)".

Salmo 97:6: "Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos vêm a sua glória".

Salmo 22:31: "Chegarão e anunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto ele o fez".

Aqui estão mais alguns exemplos para considerar a partir dos Salmos: continuar este dia, segundo as tuas ordenações;

Salmos 73:8-10: "São corrompidos e tratam maliciosamente de opressão; falam arrogantemente. Põem as suas bocas contra os céus, e as suas línguas andam pela terra. Por isso o povo dele volta aqui, e águas de copo cheio se lhes espremem".

Salmos 96:10,11: "Dizei entre os gentios que o Senhor reina. O mundo também se firmará para que se não abale; julgará os povos com retidão. Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; brame o mar e a sua plenitude".

Salmos 102:23-28: "Abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias. Dizia eu: Meu Deus, não me leves no meio dos meus dias, os teus anos são por todas as gerações. Desde a antiguidade fundaste a terra, e os céus são obra das tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permanecerás; todos eles se envelhecerão como um vestido; como roupa os mudarás, e ficarão mudados. Porém tu és o mesmo, e os teus anos nunca terão fim. Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua semente ficará firmada perante ti".

Deve ser muito claro que estes versos sobre os céus e a terra têm significado muito maior do que simplesmente os sentidos físicos de terra, sol, lua e estrelas.

O céus e a terra nos profetas

Nos Profetas, vemos um uso contínuo dos céus e a terra. Os profetas adicionaram uso ainda mais na linguagem apocalíptica. Esta linguagem é muito metafórica. Nós vemos os céus e a terra nos profetas sob grande julgamento, e grande bênção. Devemos nos perguntar: será que os céus físicos e da terra física estão sob julgamento? Será que os céus físicos e Terra física precisa ser resgatados (Salvos)? Devemos manter essas questões em mente quando olhamos para várias passagens dos profetas.

Isaías 13:10-13: "Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz. E visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os ímpios a sua iniquidade; e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tiranos. Farei que o homem seja mais precioso do que o ouro puro, e mais raro do que o ouro fino de Ofir. Por isso farei estremecer os céus; e a terra se moverá do seu lugar, por causa do furor do Senhor dos Exércitos, e por causa do dia da sua ardente ira".

Olhe para o julgamento dos céus e da terra. O sol escurecerá, a lua não dará a sua luz. Os céus serão abalados e a terra removida de seu lugar. Observe duas coisas aqui: O pronome pessoal "dela" utilizado duas vezes", a sua luz", e "seu lugar". Deus está se referindo a um povo, não um mundo físico. Em segundo lugar, entre estes versos, Deus proclama que Ele vai punir o mundo do mal e sobre os ímpios a sua iniquidade. Aqui está outro exemplo em que uma interpretação

rígida, literal do sol, lua, céu, e a terra não faz sentido em tudo. O contexto é o julgamento de Deus sobre a Babilônia, por causa da sua iniquidade. Neste contexto, a Babilônia está sendo abalada e removida do seu lugar.

Aqui é outra passagem semelhante de julgamento sobre os céus e a terra:

Isaiás 34:4,5: "E todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e como cai o figo da figueira. Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que sobre Edom descerá, e sobre o povo do meu anátema para exercer juízo".

Todas elas são metáforas de Juízo, Edom caiu em 586 a.C. por exércitos estrangeiros.

E aqui está outra passagem que é profética da Nova Aliança:

Isaiás 51:4-6: "Atendei-me, povo meu, e nação minha, inclinai os ouvidos para mim; porque de mim sairá a lei, e o meu juízo farei repousar para a luz dos povos. Perto está a minha justiça, vem saindo a minha salvação, e os meus braços julgarão os povos; as ilhas me aguardarão, e no meu braço esperarão. Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra em baixo, porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra se envelhecerá como roupa, e os seus moradores morrerão semelhantemente; porém a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será abolida".

Este verso fala dos céus e da terra envelhecendo e desaparecendo, mas justiça, e salvação do Senhor permanece para sempre.

O Novo Testamento dá mais luz:

Mateus 9:16: "Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha, porque semelhante remendo rompe a roupa, e faz-se maior a rotura".

Hebreus 1:10-12: "E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, E os céus são obra de tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permanecerás; E todos eles, como roupa, envelhecerão, E como um manto os enrolarás, e serão mudados. Mas tu és o mesmo, E os teus anos não acabarão".

Hebreus 8:8: "Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, Em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabelecerei uma nova aliança...".

Hebreus 8:13: "Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar".

Hebreus 8:13: "Quando ele diz Nova, torna antiquada a primeira. Ora, aquilo que se torna antiquado e envelhecido está prestes a desaparecer". (ARA)

Fica claro pelo escritor de Hebreus que a antiga aliança é os céus e a terra do qual os profetas falaram, que foi envelhecendo e estava prestes a desaparecer. O Novo Testamento nos diz que o fim dos tempos (Era da antiga aliança) chegaria ao fim ainda naquela geração conforme Mateus 24.34. A escuridão da Antiga Aliança foi envelhecendo e começando a desaparecer, e a luz da Nova Aliança estava começando a brilhar como o sol. A linguagem é rica em metáfora e hipérbole. No entanto, se compararmos consistentemente passagem com passagem, começamos a ver que essas coisas se completam.

Voltando aos profetas: Isaías também fala muito parecido com os Salmos. Vemos muitos exemplos dos céus e da terra, louvando a Deus. Além disso, vemos exemplos dos céus e a terra como povo pactuado de Deus.

Isaías 1:1,2: "Visão de Isaías, filho de Amós, que ele teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, e Ezequias, reis de Judá. Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, tu, ó terra; porque o Senhor tem falado: Criei filhos, e engrandeci-os; mas eles se rebelaram contra mim".

Isaías 44:23,24: "Cantai alegres, vós, ó céus, porque o Senhor o fez; exultai vós, as partes mais baixas da terra; vós, montes, retumbai com júbilo; também vós, bosques, e todas as suas árvores; porque o Senhor remiu a Jacó, e glorificou-se em Israel. Assim diz o Senhor, teu redentor, e que te formou desde o ventre: Eu sou o Senhor que faço tudo, que sozinho estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo...".

Aqui vemos Deus chamando Seu povo de montanhas , bem como os céus e a terra:

Isaías 49:13: "Exultai, ó céus, e alegra-te, ó terra, e vós, montes, estalai com júbilo, porque o Senhor consolou o seu povo, e dos seus aflitos se compadecerá".

Isaías 51:16: "E ponho as minhas palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão; para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a Sião: Tu és o meu povo".

Há muitos mais exemplos desse uso aliança dos céus e da terra nos escritos dos demais profetas:

Jeremias 51:48: "E os céus e a terra, com tudo quanto neles há, jubilarão sobre babilônia; porque do norte lhe virão os destruidores, diz o SENHOR".

Ezequiel 32:7,8: "E, apagando-te eu, cobrirei os céus, e enegrecerei as suas estrelas; ao sol encobrirei com uma nuvem, e a lua não fará

resplandecer a sua luz. Todas as brilhantes luzes do céu enegrecerei sobre ti, e trarei trevas sobre a tua terra, diz o Senhor DEUS".

1 Crônicas 16:30,31: "Trema perante ele, trema toda a terra; pois o mundo se firmará, para que não se abale. Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; e diga-se entre as nações: O Senhor reina".

Olhe para esta incrível passagem da Aliança em Oséias. Observe a conexão entre os céus e a terra e do povo da aliança de Deus:

Oséias 2:18-23: "E naquele dia farei por eles aliança com as feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a guerra, e os farei deitar em segurança. E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias. E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao Senhor. E acontecerá naquele dia que eu atenderei, diz o Senhor; eu atenderei aos céus, e estes atenderão à terra. E a terra atenderá ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e estes atenderão a Jizreel. E semeá-la-ei para mim na terra, e compadecer-me-ei dela que não obteve misericórdia; e eu direi àquele que não era meu povo: 'Tu és meu povo; e ele dirá: 'Tu és meu Deus!'"

Vemos aqui Deus anunciando uma nova aliança com as feras do campo e as aves do céu e com os répteis da terra (Gentios), e desposando da Jerusalém terrena, que é chamada de prostituta no seu livro, e vemos então que Deus diz: "direi àquele que não era meu povo: (Gentios) Tu és meu povo; e ele dirá: 'Tu és meu Deus!'"

Agora vamos olhar para outra passagem incrível de Jeremias. Esta passagem nos leva de volta ao Gênesis 1 e a própria criação:

Jeremias 4:22,23: "Deveras o meu povo está louco, já não me conhece; são filhos néscios, e não entendidos; são sábios para fazer mal, mas não sabem fazer o bem. Observei a terra, e eis que era sem forma e vazia; também os céus, e não tinham a sua luz".

Observe como Jeremias descreve as crianças loucas e tolas de Israel, que são sábios para fazer o mal. Ele diz que Observei a terra, e "que era sem forma e vazia, e os céus não tinha luz". Esta linguagem descreve a injustiça de Israel. Os céus não tinham luz (eram na escuridão). Isso soa estranhamente como Gênesis 1:

Gênesis 1:1, 2: "No princípio criou Deus o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas".

Os céus e a terra são o povo pactuado de Deus, mesmo no início. Deus usa a metáfora do céu ou firmamento (céu) e pó ou terra (terra) para representar seu povo e sua aliança com eles, e Ele faz isso através de seus escribas inspirados em toda a Bíblia. Observe mais uma vez como Jeremias descreve o luto da terra e os céus como preto (na escuridão):

Jeremias 4:27,28: "Porque assim diz o Senhor: Toda esta terra será assolada; de todo, porém, não a consumirei. Por isto lamentará a terra, e os céus em cima se enegrecerão; porquanto assim o disse, assim o propus, e não me arrependi nem me desviarei disso".

Será que a Terra física chorou? Não. No entanto, o povo de Deus chora quando Ele vem com a repreensão.

Jeremias 10:11-13: "Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo deste céu. Ele fez a terra com o seu poder; ele estabeleceu o mundo com a sua sabedoria, e com a sua inteligência estendeu os céus. Fazendo ele soar a sua voz, logo há rumor de águas no céu, e faz subir os vapores da extremidade da terra; faz os relâmpagos para a chuva, e dos seus tesouros faz sair o vento".

Esta é uma linguagem difícil, mas a partir do contexto, é evidente que Ele fala de seu povo e sua calamidade, assim, mais uma vez

mostrando como Deus usa a frase "os céus ea terra "ao descrever o que vai acontecer a Seu povo.

E sobre os Profetas Menores?

Joel 2:10: "Diante dele tremerá a terra, abalar-se-ão os céus; o sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor".

Joel 2:28-32: "E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito. E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor. E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o Senhor, e entre os sobreviventes, aqueles que o Senhor chamar".

No Novo Testamento, Pedro pregou em Atos 2 que esta passagem estava sendo cumprida quando viu a evidência do Espírito Santo que estava sendo dado. A passagem inteira diz respeito ao evangelho.

Incluído dentro desta passagem está demonstrado como Deus iria mostrar sinais e maravilhas no céu e na terra. Estes prodígios eram feitos por meio de Cristo e dos Apóstolos, na terra de Israel, ou a economia da aliança de Deus (o céu e a terra de Deus).

Continuando com os Profetas Menores:

Quem tem elogios para o Senhor Deus dos Exércitos, senão o seu povo? Os céus e a terra louvam o Senhor, e a Sua glória cobre-os:

Habacuque 3:3: "Deus veio de Temã, e do monte de Parã o Santo (Selá). A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor".

Ageu 2:6-9: "Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca; E farei tremer todas as nações, e virão coisas preciosas de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos. Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o Senhor dos Exércitos. A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos".

Esta profecia em Ageu se refere à destruição da Antiga Aliança para dar lugar para a Nova (Hebreus 12: 26-29). Não se refere à destruição do planeta físico. Observe como Deus faz referência aos céus, a terra, o mar, a terra seca e, em seguida, todas as nações! Estes são todos aludindo aos povos através da metáfora da criação física.

Continuando em Ageu:

Ageu 2:20-22: "E veio a palavra do Senhor segunda vez a Ageu, aos vinte e quatro dias do mês, dizendo: Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Farei tremer os céus e a terra; E transtornarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos dos gentios; e transtornarei os carros e os que neles andam; e os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu irmão".

Vimos muitas escrituras do Antigo Testamento apontando para os céus e a terra sendo o povo pactuado de Deus. Mas o que acontece com os novos céus e a nova terra que vemos no Novo Testamento? A Bíblia é um livro. É uma história. Os escritores do Novo Testamento tomam muito de sua linguagem a partir dos escritores do Antigo Testamento. Então, seria uma surpresa para ver o novo céu e

da terra no Novo Testamento referindo-se ao povo pactuado de Deus também? Claro que não, de fato, é o que veremos.

Vamos primeiro olhar para um par de passagens do Antigo Testamento que falam dos novos céus e da terra:

Isaías 65:17-19: "Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão. Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém uma alegria, e para o seu povo gozo. E exultarei em Jerusalém, e me alegrarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor".

Isaías 66:22: "Porque, como os novos céus, e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante da minha face, diz o Senhor, assim também há de estar a vossa posteridade e o vosso nome".

É fácil ver a partir dos versos acima o contexto aliança dos novos céus e da nova terra. Jerusalém (sinônimo aqui com os novos céus e a nova terra) é criada uma alegria e em seu povo, gozo. Não haverá mais choro ou voz de choro. Os literalistas rígidos têm um dia de campo com estas passagens.

Eles insistem que "Novos Céus e Nova Terra" devem ser entendidos literalmente e devem ser visto como a nova terra restaurada, bom eu creio que a terra será restaurada, mas será que "Novos Céus Nova Terra" é uma referência física do "Estado Eterno"? Eles insistem que este novo universo e da terra será um paraíso físico onde não haverá mais morte, nem dor, e não há mais lágrimas, porém o próprio texto prova que não é assim, percebemos ainda a existência da morte física, maldição etc. (Isaías 65:20-21).

O que será realmente que esses versículos ensinam? A partir da riqueza de provas recolhidas acima, somos obrigados a concluir que os novos céus e a nova terra são de Aliança, assim como os antigos

céus e terra de idade estavam. Ele está falando da glória superando da nova aliança .

O Novo Testamento

Quanto mais eu estudei o Antigo Testamento, mais eu não gosto da ruptura entre o Antigo e o Novo Testamentos. O Novo Testamento é simplesmente uma continuação da história, o "grand finale"! Muitos cristãos poderia chamar-se "cristãos do Novo Testamento", como eles passam muito pouco tempo no Antigo Testamento e sabem muito pouco sobre o que está em causa.

O Novo Testamento é o fim da história, mas o que é o final, se nós não entendemos o início? A revelação de Deus havia cessado há mais de 400 anos. Deus ficou em silêncio. No entanto, se olharmos para o fim do Antigo Testamento, vamos ver que o Novo Testamento começa exatamente onde parou.

Malaquias 4:4-6: "Lembra-vos da lei de Moisés, meu servo, que lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos. Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição".

Marcos 1:1-3: "Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus; Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu anjo ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti. Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas".

Mateus 11:13-15: "Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça".

O Novo Testamento começa sua narração com a profecia de Elias proferida por Malaquias no final do Antigo Testamento. Jesus confirma para nós que João Batista foi o cumprimento da vinda de Elias. Por isso é tão importante? Isso demonstra que a Bíblia é um livro. É uma história. Há coesão do velho para o novo. Na verdade, a Antiga Aliança continuou durante o primeiro século. Ela não desapareceu imediatamente quando Cristo foi para a cruz, mas continuou durante a escrita do Novo Testamento (que fica claro em Hebreus 8) até que Deus destruiu a cidade e o santuário em 70 d.C.

É importante lembrar que os novos céus e a nova terra não era nova linguagem para os judeus no primeiro século. Foi linguagem que eles estavam muito familiarizados com o Antigo Testamento. Assim também nós devemos apreciar a forma como ela foi usada no Antigo Testamento, se quisermos compreender com precisão o seu significado no Novo. Vamos olhar para alguns versos-chave do Novo Testamento. 2ª Pedro 3 é de longe uma das passagens mais citadas para apoiar visões de escatologia diferentes e ela usa a frase "os céus" várias vezes.

2ª Pedro 3:1,2: "Amados, escrevo-vos agora esta segunda carta, em ambas as quais desperto com exortação o vosso ânimo sincero; Para que vos lembreis das palavras que primeiramente foram ditas pelos santos profetas, e do nosso mandamento, como apóstolos do Senhor e Salvador".

Observe primeiro que Pedro incentiva seus leitores a estarem atentos às palavras dos profetas. Os escritores do Novo Testamento ensinaram nada que já não tivesse sido profetizado nas Escrituras do Antigo Testamento (Atos 26:22). Ele quer que eles se lembrem de que os profetas haviam falado de um novo céu e uma nova terra.

2ª Pedro 3:5-7: "Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste. Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio, Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios".

Faça a si mesmo uma pergunta: Será que o dilúvio dos dias de Noé destruiu os céus físicos? Se você é um defensor do dilúvio global ou um defensor de uma inundação regional, você teria que concordar que os céus físicos não foram destruídos. No entanto, Deus chama esse tempo de "os céus de antigamente" e "o mundo de então" e diz que "morreram". Esses "céus" pereceram na inundação. Foram os céus físicos e a terra destruída? Não. O dilúvio foi um juízo sobre as pessoas! As pessoas são os que perecem, não importa o físico. O Universo físico e a Terra física permaneceram. Assim, os "céus" devem ter sido referindo-se a algo que não seja o céu físico e o Planeta. Eles estavam se referindo a um povo. Este povo foi a linha da Aliança que havia descido de Adão através de Sete e haviam se corrompido como é referido na primeira parte de Gênesis 6.

Os "céus e a terra que agora existem" também falam de um povo. Depois do dilúvio, Deus instituiu uma aliança com Noé e através da linha de Sem esta aliança foi adiante. Por meio de Abraão, Isaque, Jacó, Davi, e, finalmente culminando com Jesus Cristo, os "céus e a terra que agora existem" pondo de volta às suas origens com Noé e Sem. Deus havia prometido a Noé que Ele não quis destruir a terra novamente com água ou inundação. Pedro agora nos diz que os "céus que agora existem" estão reservados para o juízo de fogo. Se você tiver um entendimento preterista do Novo Testamento, então você vai entender que o julgamento de fogo falado por Pedro era iminente no momento da sua escrita.

Que "céus" foram julgados pelo fogo logo após Pedro ter escrito? Os romanos em 70 a.C. haviam manifestado esse julgamento na destruição de Jerusalém.

2ª Pedro 3:10: "Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão".

Mais uma vez, Pedro descreve os "céus" que passarão. Os elementos não são elementos físicos, mas tem referência direta à economia "elemental" da Antiga Aliança [faça um estudo sobre a palavra grega para "elementos" e isso se tornará claro, ou leia nossos outros materiais no tópico "*Obras importantes para pesquisa*" no final deste e-book]. "A terra e as obras nela contidas" tem referência direta à lei e o fracasso de Israel a ser justificada pelas "obras" da lei. Os elementos da velha economia seriam derretidos no fogo em 70 d.C. e as obras da lei foram queimados quando o templo foi destruído e queimado até o chão ("nem uma pedra será deixada sobre outra que não seja derribada, não passará esta geração").

Então, o que tudo isso tem a ver com os novos céus e a nova terra?

2ª Pedro 3:11-13: "Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade, Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça".

Agora, a que promessa poderia Pedro possivelmente estar se referindo? A maioria concorda que é uma referência direta a Isaías 65. Vamos dar uma olhada em Isaías 65 novamente e compará-lo com Apocalipse 21:

Isaías 65:17: "Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão".

Apocalipse 21:1: "E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe".

Observe o paralelo entre "e a antiga não serão lembradas" e "pois o primeiro céu e a primeira terra passaram." Temos de fazer uma pergunta. Quais foram os "primeiros" céus e a "primeira" terra?

Existe algum outro lugar na escritura que fala da criação de um céu e uma terra diferente de Gênesis 1? Eu não acho que existe. Portanto, este falecimento do "primeiro" deve estar se referindo aos céus e da terra no início.

Preteristas afirmam que estamos nos novos céus e da nova terra e que é um reino espiritual. Então, o que faleceu? Os céus físicos e terra física? Como preteristas afirmamos que o que faleceu foi a Antiga Aliança (a antiga economia judaica). Por isso, é uma conexão lógica para ver o "primeiro céu" e a "primeira terra" de Gênesis 1 como a Antiga Aliança de Israel.

Isaías 65:18,19: "Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém uma alegria, e para o seu povo gozo. E exultarei em Jerusalém, e me alegrarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor".

Apocalipse 21:2-4: "E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas".

Deus se regozijará na (nova) Jerusalém e não haverá mais pranto, nem clamor, porque as primeiras coisas são passadas. Esta é a nova aliança em Jesus Cristo, onde o povo de Deus não estão mais sob a lei do pecado e da morte que produziu dor, choro, tristeza e morte espiritual. Cristo fez novas todas as coisas.

Apocalipse 21:5-7: "E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis. E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver

sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida. Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho".

Observe o que mais está acontecendo nos novos céus e da terra:

Isaías 65:20-22: "Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos; porém o pecador de cem anos será amaldiçoado. E edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos".

As palavras faladas aqui em Isaías 65 são profecias da Nova Aliança. Deixo aqui uma pergunta aos meus amigos literalistas, pois todos eles ensinam que "novos céus e nova terra" é uma referência ao "Estado Eterno": "Como pode haver morte, pecado e maldição no estado eterno? Ou seja, após o retorno de Cristo e a ressurreição dos mortos, ainda haverá morte física, pecado e maldição?"

Será que Isaías 65 contradiz Apocalipse 21? É claro que não. A palavra de Deus não pode se contradizer. Acontece que em Isaías a ótica dos "novos céus e a nova terra" é sob uma realidade física, ainda há morte física, ainda há pecado e maldição (nas pessoas, embora o cristão seja justificado pelas obras e méritos de Cristo), enquanto que em Apocalipse vemos a natureza espiritual. Lá diz que não haverá mais morte (Espiritual para que faz parte da cidade, a igreja que é o Corpo de Cristo) porém ainda há morte física (para todas as pessoas), em Apocalipse diz que não há pecado nem maldição (óbvio que isso se refere à aqueles que lavaram suas vestes no sangue do cordeiro e fazem parte do corpo de Cristo, a Igreja), porém para o restante das pessoas que estão fora da cidade, esses ainda estão mortos espiritualmente, e sobre eles está ainda a maldição do pecado.

Comer o fruto das vinhas é um símbolo de participar do fruto da videira (acho que o vinho novo). Jesus nos diz em João 15 que Ele é a videira verdadeira.

Isaías 65:25: "O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor".

Apocalipse 21:24,25: "E as nações dos salvos andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra. E as suas portas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite".

O lobo e o cordeiro não são literais aqui como tantos tentariam dizer, mas são simbólicos da reconciliação com Deus de dois grupos adversários, Israel e os gentios. A poeira sendo comida da serpente é uma referência direta de volta para o Jardim e a maldição. O Senhor declara que nada (nem mesmo a serpente) vai ferir ou causar dano em todo o Seu santo monte (a Nova Jerusalém, os Novos Céus e Nova Terra), onde a maldição foi levantada para sempre.

As nações virão em seu (crentes gentios), e os reis da terra também (crentes judeus) sendo levantados juntos em um templo santo no Senhor. Olhe mais em Apocalipse 21 e veja como João descreve a cidade em sua visão.

As 12 portas representam as 12 tribos de Israel. As 12 bases são os 12 apóstolos, e nós sabemos que Jesus Cristo é a pedra angular. Isso é algum tipo de cidade celestial física? Não, a passagem nos diz que a Nova Jerusalém é a igreja, a Noiva de Cristo:

Apocalipse 21:9,10: "E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro. E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu".

A noiva, a esposa do Cordeiro é equivalente à grande cidade, a santa Jerusalém. É muito claro. Os Novos Céus e Nova Terra é a cidade santa de Deus, a esposa do Cordeiro, a Noiva, a Igreja de Jesus Cristo. Com isto em mente, não seria também ser razoável para ver os primeiros céus e a primeira terra como referindo-se ao povo de Israel, ou da aliança de Deus com Israel?

Por uma questão de fato, traz uma grande quantidade de consistência a toda a história. Também ajuda a trazer o entendimento de passagens anteriormente difíceis do Novo Testamento, como Lucas 16: 16-17:

Lucas 16:16: "A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele".

Então, Jesus nos diz claramente no Sermão do Monte que o céu e a terra logo passariam:

Lucas 21:33: "Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar".

Então, novamente, Jesus diz que o céu e a terra passarão! Nós razoavelmente concluímos que é o mesmo céu e terra de Gênesis 1 e que é de Aliança. Não, isso não vai contra a história da igreja, os credos e tradição da igreja, pois essa visão não é nova na história da igreja. Temos visto verso após verso onde os céus e a terra não descrevem o Universo físico, ou espacial. Eles estão se referindo ao povo de Deus, a sua consciência sob a lei (culpa), e então a graça (sem vergonha). É uma história espiritual. Tenho certeza de que o que tenho escrito aqui fará com que haja muitas perguntas e haverá muitos que duvidam. Eu serei o primeiro a admitir que eu não tenho todas as respostas. Tudo o que peço é que você considere cuidadosamente as Escrituras, e o propósito de deixar para trás todas as ideias preconcebidas e deixe as Escrituras ser seu guia.

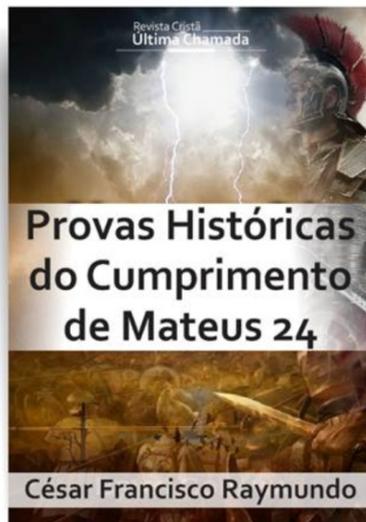
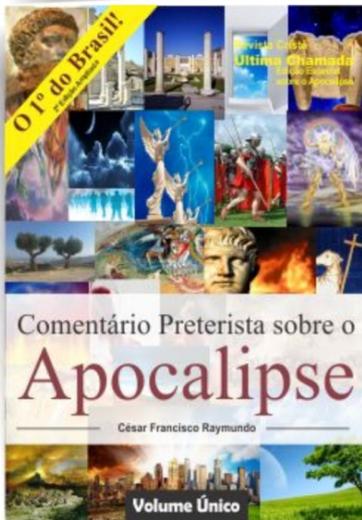
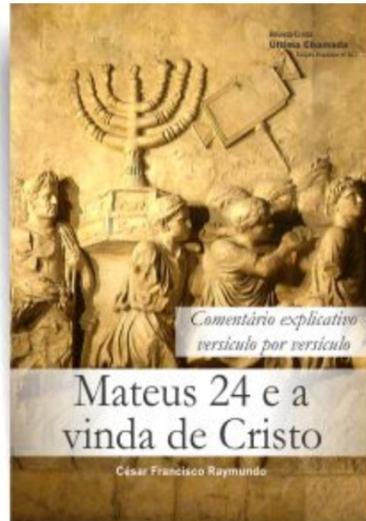
Em conclusão, eu gostaria de fazer várias perguntas: Que tipo de livro é a Bíblia? Qual foi o principal propósito de Deus em dar-nos as Escrituras? É um livro de ciência projetado para provar que Deus é o criador do Universo? Ou é principalmente um livro da Aliança em que Deus está revelando como Ele se relaciona com a humanidade?

À luz deste estudo dos céus e da terra, eu concluiria que a palavra de Deus é acerca da Aliança, e ela usa a imagem de céus e terra para descrever seu relacionamento com seu povo. Isso em nada diminui a glória da criação física de Deus; mas nos aponta para uma glória ainda maior: Sua criação do pacto com o homem e, finalmente, sua nova criação em Jesus Cristo, nosso Senhor.

Obras importantes para pesquisa

Faça download de nossos outros títulos em

www.revistacrista.org



Revista Cristã
Última Chamada

O livro mais
Amargo
da Bíblia dá suporte a



Esperança Pós-milenista?

César Francisco Raymundo

KENNETH L. GENTRY JR.

PÓS-MILENARISMO PARA LEIGOS

VOCÊ PODE ENTENDER
A PROFECIA BÍBLICA



Refutando o
Amilenismo
Dispensacionalismo
Pré-milenismo
Clássico

Jay Rogers

César Francisco Raymundo

revista cristã
última chamada

E se Deus
não tivesse nascido
de mulher?